### **DETALHES TÉCNICOS**

Edital nº 9

Arte: Adriana Shibata Processo de Impressão: Ofsete

Folha com 25 selos Papel: Cuchê gomado Valor facial: R\$1,85 Tiragem: 300,000 selos

Área de desenho: 39mm x 21mm Dimensões do selo: 44mm x 26mm

Picotagem: 11 x 11.5 Data de emissão: 15/6/2012

Locais de lancamento: Porto Alegre/RS. Curitiba/PR. Fortaleza/CE. Rio de Janeiro/RJ. Salvador/BA e

São Paulo/SP

Impressão: Casa da Moeda do Brasil Prazo de comercialização pela ECT: até 31 de dezembro de 2015 (este prazo não será considerado quando o selo/bloco for comercializado como parte integrante das coleções anuais, cartelas temáticas ou quando destinado para fins de elaboração de material promocional).

Versão: Departamento de Filatelia e Produtos/ECT.

Os produtos podem ser adquiridos na loja virtual dos Correios: www.correios. com.br/correiosonline ou na Agência de Vendas a Distância - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23° andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ - telefones: (21) 2503-8095/8096; Fax: (21) 2503-8638; e-mail: centralvendas@correios. com.br. Para pagamento, envie cheque bancário ou vale postal, em nome da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, ou autorize débito em cartão de crédito American Express. Visa ou Mastercard.

### **TECHNICAL DETAILS**

Stamp issue n. 9 Art: Adriana Shibata Print system: Offset Sheet size: 25 stamps Paper: Gummed chalky paper Face value: R\$1,85 Issue: 300.000 stamps Design area: 39mm x 21mm

Stamp dimensions: 44mm x 26mm Perforation: 11 x 11.5 Date of issue: June 15th, 2012

Places of issue: Porto Alegre/RS.

Curitiba/PR. Fortaleza/CE. Rio de Janeiro/RJ, Salvador/BA and

São Paulo/SP

Printing: Brazilian Mint Term for commercialization by ECT: up to December 31st, 2015 (this delay does not apply to stamps/miniature sheets commercialized as part of yearly collections, as tematic cards, or still, whenever they are meant to be distributed as promotional items).

English version: Department of Philately and Products/ECT.

Orders can be sent to the following address: Distance Sales Office - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23° andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ, Brazil. Telephones 55 21 2503 8095/8096; Fax 55 21 2503 8638; e-mail: centralvendas@ correios.com.br. For payment send authorization for charging to credit cards American Express. Visa or Mastercard. or international postal money order (for countries with whom Brazilian Posts have signed agreements).

Código de comercialização: 852009232 | Code: 852009232

### **SOBRE O SELO**

O selo traz, ao fundo, uma representação estilizada de Éolo, deus dos ventos na mitologia grega, que movimenta os diversos aerogeradores posicionados em um campo verde, representando o meio ambiente preservado. No canto superior direito, como parte do céu, está posicionada a logomarca do Mercosul. Foi utilizada a técnica de computação gráfica.

### **ABOUT THE STAMP**

The stamp brings on its background, a stylized representation of Aeolus, the god of the winds, in Greek mythology, which moves the various turbines placed in a green field, representing the preserved environment. In the upper right, as part of the sky, it is positioned the Mercosur's logo. It was used the technique of computer graphics.



# **EDITAL 9 - 2012**

## **Emissão Especial**

Special Issue

Emissão Mercosul: Energia Renovável - Eólica Mercosul Issue: Renewable Energy – Wind power



### Emissão Mercosul: Energia Renovável - Eólica

Por meio dessa emissão, os Correios focalizam a energia eólica, divulgando a potencialidade do Brasil no desenvolvimento de fontes renováveis, bem como o compromisso com a preservação ambiental no contexto do Mercosul. O termo eólico é derivado do latim aeolicus, pertencente ou relativo a Éolo, deus dos ventos na mitologia grega.

O Brasil é um dos pioneiros na pesquisa, desenvolvimento e uso de fontes de energia renovável, as quais respondem, atualmente, por mais de 45% da matriz energética, em contraste com a média mundial de 12,9% e com a média nos países da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE, de 6,7%. Além de setores como energia hidrelétrica e bioenergia, em que o País já adquiriu experiência mundialmente reconhecida, começa a despontar também o aproveitamento da energia dos ventos – a energia eólica – como mais uma fonte limpa e renovável no Brasil.

Nos últimos anos, pôde-se observar um rápido crescimento do parque eólico brasileiro. Em setembro de 2003 havia apenas 6 centrais eólicas em operação no País, perfazendo uma capacidade instalada de 22.075 kW. Ao final de 2010, o parque eólico nacional alcançou 928 MW, representando um crescimento superior a 4.000%. Dentre as fontes renováveis, a energia eólica foi a que mais cresceu em 2010 (50,5%) na geração de eletricidade. Até 2020, a capacidade instalada deverá ser expandida em mais de 10 vezes, alcançando 11.532 MW, o que representará cerca de 7% da oferta interna de energia elétrica no Brasil.

Além do reduzido impacto ambiental, a energia eólica pode contribuir para a redução da emissão de gases de efeito estufa e para a universalização do atendimento de fornecimento elétrico. Atua, também, de forma complementar ao sistema hidrelétrico, podendo substituir a geração dessa fonte nos meses de seca. Com o devido aproveitamento da energia eólica no Brasil, o País dá mais um passo em direção à valorização das energias limpas e renováveis, em prol de seu desenvolvimento sustentável.

Divisão de Recursos Energéticos Novos e Renováveis

Ministério das Relações Exteriores

## Mercosul Issue: Renewable Energy - Wind power

Through this issue, Correios (Brazilian Postal Service) focuses on aeolic energy, divulging the potenciality of Brazil in the development of renewable energy sources, as well as the commitment to environmental preservation in the context of Mercosul. The word aeolic derives from the latin aeolicus, belonging or relating to Aeolis, god of the winds in the Greek mythology.

Brazil is one of the pioneers in research, development and use of renewable energy sources, which currently account for over 45% of the energy matrix, in contrast with the world average of 12.9% and the 6.7% average in the Organization for Economic Cooperation and Development – OECD. In addition to sectors such as hydroelectric energy and bioenergy, in which Brazil has an acquired world-renowned expertise, also begins to dawn the use of the energy of the winds – aeolic energy – as yet another clean and renewable energy source.

In recent years, we could observe a rapid growth of the Brazilian aeolic park. In September 2003 there were only six wind farms in operation in the country, totalling an installed capacity of 22,075 kW. At the end of 2010, the national wind farm reached 928 MW, representing a growth of over 4000%. Among the renewables, wind energy was the fastest growing in 2010 (50.5%) in electricity generation. By 2020, the installed capacity should be expanded more than 10 times, reaching 11,532 MW, representing about 7% of the domestic supply of electricity in Brazil.

Besides de reduced environmental impact, aeolic energy can contribute to reducing emissions of greenhouse gases and increase the universal provision of electric supply. With the proper utilization of the aeolic energy in Brazil, the country takes another step towards the valorization of clean and renewable energy, in favor of its sustainable development.

Division of New and Renewable Energy Resources

Ministry of Foreign Affairs